

SP: 68 MIL FISCALIZADOS EM BLITZE DA PM

4,8 MIL RECUSARAM O BAFÔMETRO

350 ALCOOLIZADOS

Dados constam de balanço anual fornecido ao Abeetrans News pelo 1º Batalhão de Polícia de Trânsito de São Paulo, que cobre mais da metade da capital

Trezentos e cinquenta motoristas foram presos ano passado em São Paulo por dirigir sob efeito de álcool. Eles caíram em uma das doze blitz realizadas diariamente no centro expandido e região sul da capital paulista.

Segundo o CPTran, em 2015 a operação "Direção Segura" abordou quase 100 mil pessoas. Das 92.168 pessoas abordadas, 68.669 eram condutores de veículos, e 63.602 foram submetidos ao teste de etilômetro ("bafômetro"). Entre os motoristas abordados, 4.814 se recusaram a realizar o teste de etilômetro.

Para o tenente-coronel Marcelo José Rabello Vianna, do 1º Batalhão de Polícia de Trânsito de São Paulo, o poder público e os cidadãos devem trabalhar juntos para reduzir o número de acidentes com vítimas na cidade. Vianna comanda o batalhão responsável pela fiscalização de trânsito em 986,20 km² de São Paulo, mais da metade da área urbana. O 1º BPTran alcança 5,8 milhões dos 11,5 milhões de habitantes da capital paulista. Não é um trabalho fácil: a frota de São Paulo supera os 8 milhões de veículos. Diariamente, são realizadas



Foto arquivo PM

blitze em pontos estratégicos da cidade, com equipes entre oito e doze homens. O coronel Vianna diz que o policiamento é inteligente, usando dados de uma central de informações digitais para planejar estrategicamente as ações do BPTran.

No Rio de Janeiro, as blitz da Operação Lei Seca reduziram em 34% o número de acidentes e mortes no trânsito fluminense, que chegou a matar 2,5 mil pessoas por ano no Estado, além de deixar outros 30 mil feridos no mesmo período.

Vianna afirma que as operações em São Paulo são igualmente eficientes, apesar de aparecerem menos no noticiário. Segundo ele, ocorrem fiscalizações de alcoolemia por toda a cidade, com maior intensidade nos finais de semana, e nas regiões próximas a casas noturnas e bares.



Coronel Vianna: cobertura de 986 km²

EDITORIAL

EXPEDIENTE

A Abeetrans (Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito) é uma associação civil, sem fins lucrativos, sediada à Avenida Ibirapuera, 2120, conjunto 53, São Paulo, SP. Telefone (11) 5054-6510

Presidente Exevutivo
SILVIO MÉDICI

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de Comunicação:
CARLOS G. BERGAMINI DA CUNHA

Diretor Técnico
ARNALDO MARÇULA JÚNIOR

Diretor Administrativo Financeiro
RODOLFO VALENTINO IMBIMBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
JÚLIO ANTONIO MARCELLO BOFFA

Conselheiros
FRANCISCO ALENCAR RODRIGUES
LUIS GUSTAVO DA SILVA MONTORO
ANDRÉ ROCHA BAETA
MOISÉS DE MORAES

ABEETRANS NEWS

Abeetrans News é uma publicação da Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito (Abeetrans), produzida pela VACOM

Jornalista responsável:
VICTOR AGOSTINHO

reportagem:
SÉRGIO KULPAS

www.vacom.com.br

Recentemente, estive com o comandante do 1º Batalhão de Polícia de Trânsito de São Paulo, tenente-coronel Marcelo José Rabello Vianna, para entregar a primeira edição da Norma ABNT NBR ISO 39001, editada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e CB 16 (Comitê Brasileiro de Transportes e Tráfego), com o patrocínio da ABEETRANS e da VOLVO DO BRASIL.

Trata-se da primeira norma brasileira que especifica os requisitos para um sistema de gestão de segurança viária para permitir que uma organização que interage com o sistema viário reduza mortes e graves lesões relacionadas a acidentes de trânsito.

A edição dessa norma é uma importante contribuição da ABEETRANS, que faz parte do grupo técnico da ABNT/CB 16, além da Câmara Temática de Engenharia de Tráfego, da Sinalização e da Via do CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito).

Na visita, conheci o que podemos chamar de gigantesco trabalho realizado pelo 1º BPTran, que tem a responsabilidade pela fiscalização de trânsito em 986,20 km² da cidade de São Paulo, alcançando 5,8 milhões dos 11,5 milhões de habitantes da capital paulista, que hoje tem uma frota que supera os oito milhões de veículos. São números impressionantes, que ultrapassam a população de muitos países e cidades pelo mundo.

Em conversa com o tenente-coronel Vianna, senti a sua perfeita sintonia com os objetivos do CPTran e o desejo de um trânsito organizado e pacífico, lembrando que entre suas atividades está a gestão do trânsito durante as constantes passeatas que são realizadas na Av. Paulista e nas zonas de seu comando, e que interferem na vida da cidade.

Importante relembrar que o primeiro CPTran foi criado em 1970 e extinto em 2001, sendo recriado pelo Governo de São Paulo em maio de 2010 para reforçar o combate à criminalidade no trânsito e melhorar a fluidez e a fiscalização do tráfego de veículos nas ruas da Capital. Hoje, a cidade tem dois Batalhões. A ABEETRANS está à disposição do Comando do CPTran para levar nosso conhecimento e informação sobre as mais atualizadas tecnologias disponíveis para a gestão e fiscalização do trânsito. Nosso objetivo é comum: evitar acidentes e salvar vidas no trânsito.

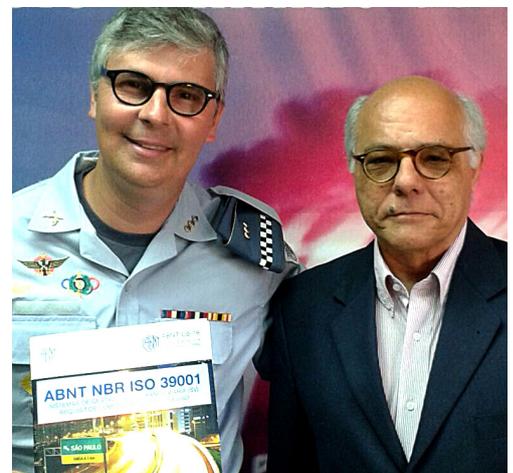
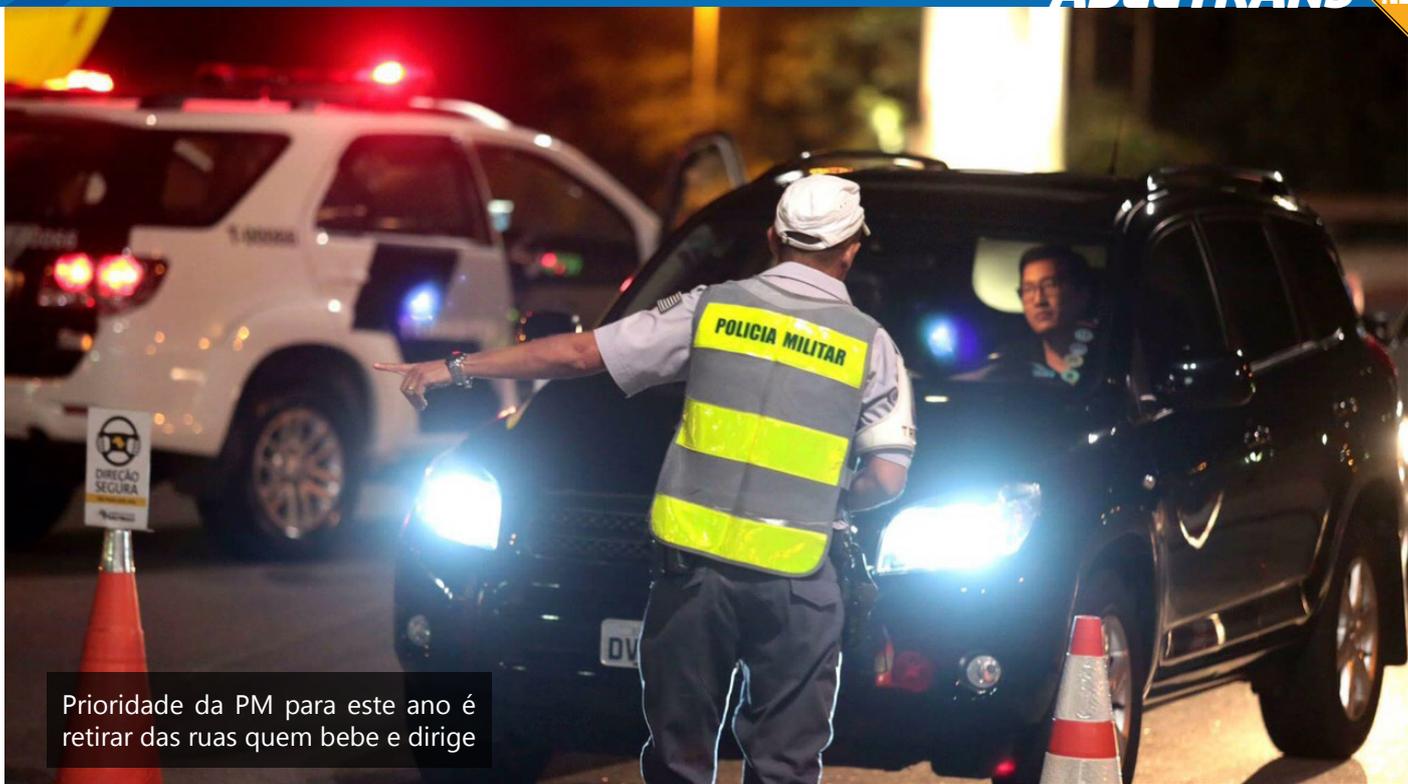


Foto Sérgio Kulpas

SILVIO MÉDICI | Presidente Executivo da Abeetrans



Prioridade da PM para este ano é retirar das ruas quem bebe e dirige

CERCO AO MOTORISTA ALCOOLIZADO AUMENTA EM 2016

A PM pretende este ano intensificar a fiscalização sobre motoristas que dirigem após consumir álcool. Segundo o comandante do Policiamento de Trânsito da PM de São Paulo, Coronel Dimitrios Fyskatoris, além das operações diárias do "Direção Segura" (fiscalização de alcoolemia), o CPTTran vai aumentar também as operações "Cavalo de Aço" (fiscalização de motocicletas: com foco na ação criminal e nas infrações administrativas de trânsito) e "Pró- Carga" (fiscalização de caminhões, com destaque para as Marginais Tietê e Pinheiros).

Para Fyskatoris, a sociedade deve incentivar campanhas educativas que alertem motoristas para o perigo de dirigir sob efeito de álcool, como também incentivar outras que apontem para soluções alternativas, como "motorista da vez" (um dos amigos fica sem beber para dirigir), usar táxis, ingerir bebida alcoólica em locais próximos de casa para não ter que dirigir ou frequentar bares que forneçam o serviço de motorista.

"Mesmo assim, ainda vai existir uma parcela significativa dos motoristas que insiste em beber e dirigir", disse ele.



Coronel Dimitrios Fyskatoris

URUGUAI APOSTA NA POLÍTICA DE "ÁLCOOL ZERO"

O governo uruguaio mandou ao Congresso um projeto de lei que endurece ainda mais a "Lei Seca" em vigor no país. O projeto prevê a redução do volume de álcool de 0,3 miligramas por litro de sangue para zero para qualquer motorista em ruas e estradas. A medida deve ser aprovada em maio pelos deputados.

O projeto faz parte de um conjunto de medidas do governo contra o excesso de consumo de álcool e surgiu de reuniões com os partidos de oposição e organizações civis para que o texto representasse um consenso, que servirá ainda para regulamentação do comércio de bebidas alcóolicas. Álcool zero é prioridade do presidente Tabaré Vasquez.

O projeto de lei se baseou em estudos realizados no país desde 1998 que mostram a relação entre o consumo de álcool e os acidentes de trânsito. Dados recentes indicam que há clara correlação entre o aumento da presença de álcool no sangue e a gravidade dos acidentes.

O governo uruguaio destacou o exemplo brasileiro, que "alcançou resultados quase imediatos" após seis meses de aplicação da "Lei Seca", iniciada no país em 2008.



CONFRATERNIZAÇÃO

Os associados da ABEETRANS se reuniram em dezembro para a tradicional confraternização de final de ano. Desta vez foi em São Paulo. O presidente Silvio Médici fez um balanço das ações da entidade e projetou para 2016 aumento no número de associados.

